

Diário de Notícias 12.9.84

Portugueses raptados em Moçambique: só dois confirmados

O rapto dos portugueses Rodrigo Ferreira Azevedo e Joaquim Moreira de Sousa ocorreu sexta-feira, numa estrada secundária do Sul de Moçambique — indicou uma fonte diplomática de Maputo.

Aqueles dois trabalhadores da empresa construtora do Tâmega andariam à procura de carne, na zona de Moamba, a cerca de 45 quilómetros da capital, quando teriam caído em poder de elementos da Resistência Nacional Moçambicana (Renamo) — acrescentou a mesma fonte.

Os autores do rapto teriam sido possivelmente os mesmos dos ataques feitos no mesmo dia a duas explorações agrícolas próximas de Sabie, ambas pertencentes a dois portugueses da Madeira desde há muito radica-

dos em Moçambique.

Nesses ataques, os homens da oposição armada ao regime moçambicano destruíram e incendiaram as culturas e as alfaias agrícolas, tendo fugido quando notaram indícios de uma aproximação de militares.

Na fuga, provavelmente encontraram e levaram consigo, talvez para lhes servir de escudo numa eventual perseguição, os dois trabalhadores da empresa de construção civil — indicou a fonte diplomática contactada pela ANOP.

Por outro lado, ainda se desconhecem pormenores de outro rapto de portugueses que entretanto teria ocorrido na província de Nampula, Norte de Moçambique, mas que ainda não foi devidamente confirmado.